



OBSERVATÓRIO
ECONÔMICO

Inteligência em dados e indicadores econômicos municipais

***GRAVATAÍ:
RAIO X DO EMPREGO
(MERCADO DE TRABALHO) –
JANEIRO DE 2026***

**GRAVATAÍ
2026**

RESUMO

A análise setorial do mercado de trabalho em Gravataí revela um desempenho heterogêneo. O setor de Serviços destacou-se como o principal motor de geração de empregos, com um saldo positivo de 90 postos, seguido pelo setor Agropecuário, com 4 novas vagas. Em contrapartida, os demais setores apresentaram retração, com perdas líquidas lideradas pela Indústria (-51 vagas) e pelo Comércio (-49 vagas), além de um saldo negativo de 9 postos na Construção (Tabela 2).

No que tange à escolaridade, observa-se uma concentração expressiva das contratações em trabalhadores com Ensino Médio Completo. Este grupo foi responsável por 1.855 admissões, o que corresponde a 68,7% do total de contratações no período, e registrou o maior saldo positivo, com a criação de 68 vagas líquidas. As demais faixas de escolaridade, com exceção dos níveis de alta qualificação (Mestrado e Doutorado), apresentaram saldos negativos ou pouco expressivos (Tabela 5).

A análise por gênero indica dinâmicas opostas no mercado de trabalho local. O segmento masculino registrou uma leve contração, com um saldo negativo de 24 postos de trabalho, resultante de 1.470 admissões e 1.494 demissões. Por outro lado, o emprego para o gênero feminino apresentou um crescimento modesto, com a criação de 9 vagas líquidas, decorrente de 1.230 contratações e 1.221 desligamentos (Tabela 6).

A distribuição etária do saldo de empregos demonstra uma forte concentração de postos de trabalho na população mais jovem. A faixa etária de 18 a 24 anos foi a principal beneficiada, acumulando um saldo positivo de 68 postos, com destaque para a idade de 18 anos, que, isoladamente, registrou a criação de 38 novas vagas. Este resultado contrasta com o desempenho de faixas etárias mais maduras, que majoritariamente apresentaram saldos negativos (Tabela 7).

1. GERAÇÃO DE EMPREGOS EM GRAVATAÍ

Em Janeiro de 2026, conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), o município de Gravataí registrou o fechamento de 15 postos. Comparado ao mesmo período de 2025, isso representa uma queda de 183.3%, conforme ilustrado na Tabela 1.

Tabela 1: Geração de empregos em Gravataí

Ano	Admissões	Demissões	Saldo
2025	2878	2860	18
2026	2700	2715	-15

Fonte: CAGED/MTE.

No que se refere à empregabilidade por grandes setores produtivos, o resultado foi puxado negativamente pelos setores: CONSTRUÇÃO (fechou 9 postos, representando 8.3%), COMÉRCIO (fechou 49 postos, representando 45.0%) e INDÚSTRIA (fechou 51 postos, representando 46.8%). A geração de empregos foi observada em: SERVIÇOS (gerou 90 postos, representando 95.7%), AGROPECUÁRIA (gerou 4 postos, representando 4.3%). O município de Gravataí apresenta esse panorama, conforme ilustrado na Tabela 2.

Tabela 2: Geração de empregos em Gravataí

Grande Setor	Admissões	Demissões	Saldo
SERVIÇOS	1012	922	90
AGROPECUÁRIA	6	2	4
CONSTRUÇÃO	169	178	-9
COMÉRCIO	859	908	-49
INDÚSTRIA	654	705	-51

Fonte: CAGED/MTE.

Do saldo de 90 novos postos gerados no setor de SERVIÇOS, ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES (113 vagas) e TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO (47 vagas) aparecem com as maiores expansões no período. Com saldo negativo no período se destacam INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (1 vagas fechadas) e ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO (5 vagas fechadas). O município de Gravataí apresenta esse panorama conforme Tabela 3.

Tabela 3: Saldo de empregos no setor SERVIÇOS

Seção	Admissões	Demissões	Saldo
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES	373	260	113
TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	253	206	47
ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS	19	6	13
ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS	13	7	6
ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO	14	11	3
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL	25	22	3
ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS	84	82	2
SERVIÇOS DOMÉSTICOS	2	1	1
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	11	12	-1
ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	104	109	-5
OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS	16	41	-25
SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	45	70	-25
EDUCAÇÃO	53	95	-42

Fonte: CAGED/MTE.

Quando analisamos isoladamente cada atividade dentro da seção ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES, verifica-se que Atividades de vigilância e segurança privada aparece com o maior saldo, com 40. O município de Gravataí apresenta esse detalhamento, conforme mostrado na Tabela 4.

Tabela 4: Subclasses – SERVIÇOS/ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES

Subclasse	Admissões	Demissões	Saldo
Atividades de vigilância e segurança privada	66	26	40
Limpeza em prédios e em domicílios	96	58	38
Serviços combinados para apoio a edifícios, exceto condomínios prediais	34	5	29
Atividades de limpeza não especificadas anteriormente	14	2	12
Aluguel de máquinas e equipamentos para construção sem operador, exceto andaimes	8	2	6
Atividades de monitoramento de sistemas de segurança eletrônico	7	2	5
Aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador	34	29	5
Atividades de teleatendimento	7	3	4
Aluguel de andaimes	3	0	3
Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente	2	0	2

Fonte: CAGED/MTE.

2. ESCOLARIDADE, GÊNERO E IDADE EM GRAVATAÍ

Ao analisar o nível de escolaridade no mercado de trabalho de Gravataí, verifica-se que o período apresentou um saldo negativo de 15 postos. O principal impulso para a geração de vagas veio de trabalhadores com Médio Completo, que contribuíram com 68 postos, representando 453.33% do saldo total líquido do período.

Os dados completos por grau de instrução estão detalhados na Tabela 5.

Tabela 5: Escolaridade

Escolaridade	Admissões	Demissões	Saldo
Analfabeto	12	7	5
Até 5ª Incompleto	40	36	4
5ª Completo Fundamental	37	31	6
6ª a 9ª Fundamental	104	138	-34
Fundamental Completo	211	201	10
Médio Incompleto	239	268	-29
Médio Completo	1855	1787	68
Superior Incompleto	81	105	-24
Superior Completo	95	122	-27
Mestrado	2	1	1
Doutorado	2	0	2
Pós-Graduação completa	22	19	3

Fonte: CAGED/MTE.

Já quando olhamos para a divisão de gênero de retração líquida do mercado de trabalho em janeiro, visualizamos que 9 do total de postos fechados foram gerados para mulheres (60.0%) e o fechamento de 24 postos para homens (160.0%) (Tabela 6).

Tabela 6: Gênero

Gênero	Admissões	Demissões	Saldo
Homem	1470	1494	-24
Mulher	1230	1221	9

Fonte: CAGED/MTE.

A análise da dinâmica do emprego formal em Gravataí evidencia um comportamento marcado por forte entrada de jovens no mercado de trabalho. As faixas etárias com maiores saldos positivos foram: 18 anos (+38), 22 anos (+23), 16 anos (+19), 47 anos (+16), 20 anos (+16). Este padrão indica uma elevada absorção de jovens em ocupações de entrada, possivelmente associadas a setores que demandam mão de obra inicial ou com menor qualificação.

Por outro lado, as maiores perdas líquidas de emprego se concentraram nas idades: 40 anos (-17), 29 anos (-15), 25 anos (-14), 35 anos (-14), 38 anos (-13). Estes resultados refletem movimentações e ajustes no mercado para trabalhadores em fases intermediárias da carreira.

O detalhamento completo da dinâmica por faixa etária pode ser consultado na Tabela 7.

Tabela 7A: Idade(s) com saldo positivo

Idade	Admissões	Demissões	Saldo
18	129	91	38
22	107	84	23
16	29	10	19
20	131	115	16
47	53	37	16

Fonte: CAGED/MTE.

Tabela 7B: Idade(s) com saldo negativo

Idade	Admissões	Demissões	Saldo
40	44	61	-17
29	72	87	-15
25	105	119	-14
35	61	75	-14
38	54	67	-13

Fonte: CAGED/MTE.

CONCLUSÕES

A análise do mercado de trabalho formal em Gravataí revela um cenário de estagnação, com um saldo negativo de 15 postos de trabalho em 2026, revertendo o superávit marginal de 18 vagas registrado em 2025 e indicando uma acentuada desaceleração em relação à performance dos anos anteriores.

Este resultado agregado, contudo, mascara dinâmicas setoriais e demográficas profundamente distintas. O setor de Serviços foi o único motor de crescimento, com a criação líquida de 90 empregos, impulsionado notadamente pela seção de "Atividades Administrativas e Serviços Complementares", que sozinha gerou um saldo de 113 vagas.

Em contrapartida, este desempenho positivo foi anulado pelas perdas substanciais nos setores da Indústria (-51) e do Comércio (-49), que se configuraram como os principais detratores do emprego no período.

O perfil dos trabalhadores impactados por essa reconfiguração é bastante específico: observa-se um saldo positivo para a mão de obra feminina (+9) em detrimento da masculina (-24).

No que tange à escolaridade, a maior geração de vagas concentrou-se em profissionais com Ensino Médio Completo (+68), enquanto houve uma retração significativa nos postos para trabalhadores com Ensino Superior Completo (-27) e Incompleto (-24).

A análise por faixa etária corrobora essa tendência, evidenciando uma forte absorção de jovens, especialmente entre 16 e 24 anos, e uma expressiva perda líquida de postos de trabalho para profissionais na faixa de 25 a 40 anos, sugerindo uma reestruturação do mercado local que privilegia a contratação de mão de obra de entrada em detrimento de trabalhadores mais experientes e com maior qualificação formal.